

MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA

É de Belém do Pará, mãe de Flávia e Joyce, vó de Bella e Biel. É enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde e professora da Universidade Católica de Brasília e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, amiga de muita gente, consciente de que estamos sempre aprendendo, encantada com as flores, cismada com a arrogância. É escritora científica e publicou seu primeiro trabalho voltado ao público infantil, "Vovó sabe tudo sobre: Asma", em 2017, tendo como foco o diálogo intergeracional e educação em saúde.

Jornalista por formação, o que Tadeu menos faz é escrever. Algumas linhas de texto para postagens nas mídias sociais do Senado Federal, acompanhadas das ilustrações que faz diariamente. Na internet, aventurou-se também com design, com vídeo - e com tudo isso junto, em reportagens multimídia com a premiada "Toda loucura será protegida?", feita com Adriano Karazu e Larissa Bortani. Ilustrou também o primeiro livro infantil da Liz, "Vovó sabe tudo sobre: Asma".

TADEU SPOSITO

MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA

VOVÓ SABE TUDO SOBRE: HEPATITES B E C

ILUSTRAÇÕES TADEU SPOSITO



MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA

Vovó
SABE TUDO SOBRE:
HEPATITES B E C
ILUSTRAÇÕES TADEU SPOSITO

© by Maria Liz Cunha de Oliveira - 2018

FICHA TÉCNICA

Esta obra é resultado da parceria entre o Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Distrito Federal e a Universidade Católica de Brasília para a realização da pesquisa "Prevalência e conhecimento, atitude e prática, sobre hepatites B e C por manicures e pedicures do DF – Brasil 2015". Convênio em vigência:

SICONV nº 796788/2013 – Processo nº 25000.229370/2013-81

Total financiado: 1200 unidades

Ilustração:
Tadeu Sposito

Projeto Gráfico e Diagramação
Gerência de Relacionamento e Comunicação da UCB
Colaboração Adelaide Barbosa

Oliveira, Maria Liz Cunha de.
Vovó sabe tudo sobre: Hepatites B e C /
Maria Liz Cunha de Oliveira; ilustrador Tadeu Sposito. - Brasília, DF

Contatos:
Autora: lizcunhad@gmail.com
Editora:

Vó: Olá Belinha. Como foi seu dia hoje?

Bella: Foi massa, Vovó. Minha tia me levou ao salão de beleza, onde fiz as unhas, olha que lindas!

Vó: Mocinha da Vovó, deixa eu ver. Lindas mesmo!
E você levou o seu material para fazer as unhas?

Bella: Eu não! Na verdade a manicure tem o material e ela usou em mim.

Vó: Bella, os salões de beleza escondem doenças que podem ser facilmente contraídas na hora de pintar a unha, arrumar o cabelo, fazer uma maquiagem, depilação, limpeza de pele etc. Dentre as várias existentes hoje vou te contar sobre duas:

- Hepatite C (inflamação do fígado causada pela infecção do vírus HCV. Pode ocasionar cirrose e câncer de fígado);

- Hepatite B (inflamação do fígado causada pelo vírus HBV. Os portadores crônicos apresentam maior risco de morte por complicações relacionadas à hepatite crônica como cirrose e carcinoma hepatocelular).



Vó: Vou te dizer querida, as hepatites, geralmente, não apresentam sintomas. Em alguns casos, como nos das hepatites B, C, a pessoa pode levar anos para perceber que está doente. São chamadas de doenças silenciosas.

Bella: Nossa! Mas, Vó, o que é uma doença silenciosa?

Vó: São doenças que a pessoa nem sente que tem, mas ela está em seu corpo, se desenvolvendo até matar.

Bella: Aff! Como estas doenças são transmitidas?

Então, um dos tipos de transmissão ocorre nos salões de beleza, porque barbeiros e manicures usam alicates, tesouras, navalhas e lâminas de barbear principalmente, estes instrumentos podem cortar o cliente e ficar com restos de sangue que você nem enxerga.

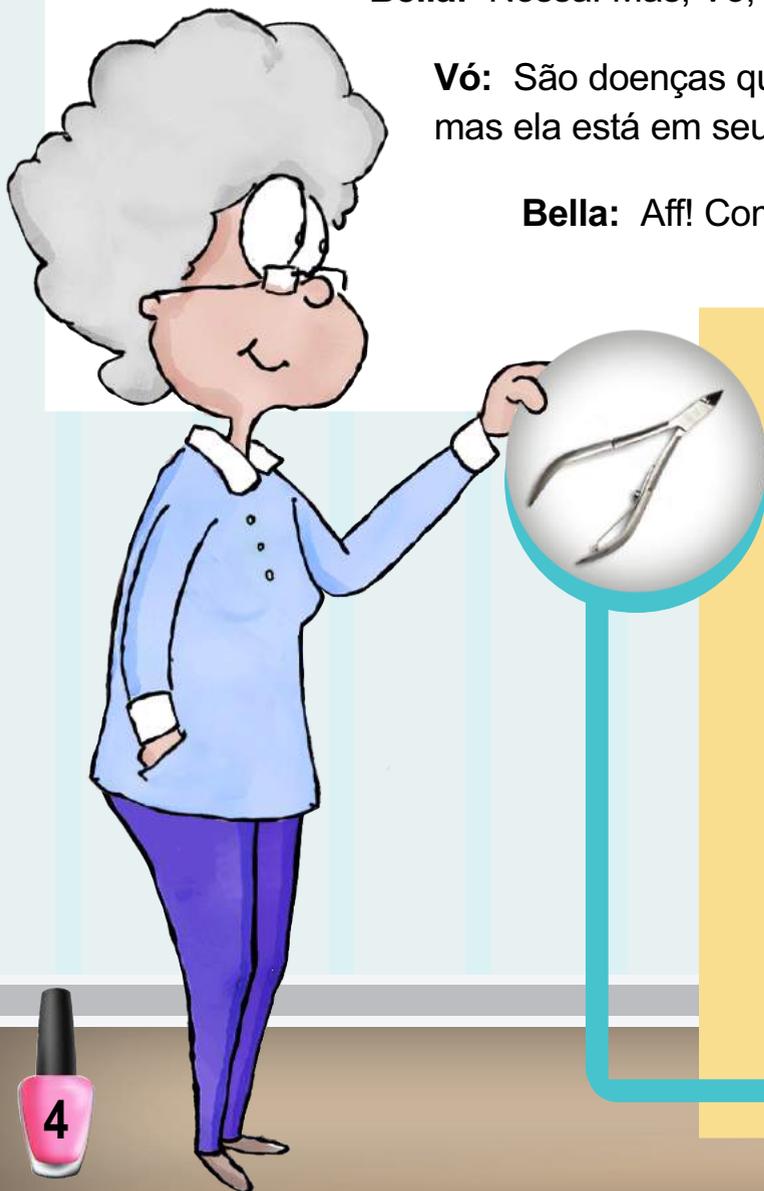
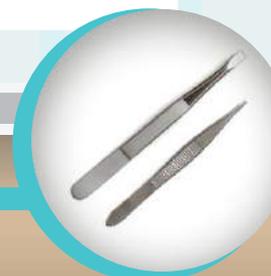
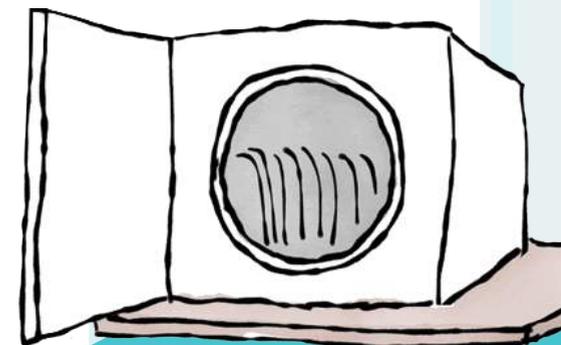
Bella: Não enxerga Vó, você está de brincadeira né? Claro que vemos o sangue, ele é vermelho vivo!

Vó: Pois é Bella, aí que mora o perigo. Se pegarmos um instrumento desses e só passarmos um pano pode parecer limpo, porém não está. Fica uma parte que olhando, não dá pra ver, e o vírus pode estar lá. Se outra pessoa usar esse instrumento, vai pegar a doença.

Bella: Quer dizer que o sangue tem uma parte que não dá pra ver ?

Vó: Sim, por isso todos os instrumentos cortantes metálicos (alicates, tesouras, navalhas, afastadores, palitos de metal, pinças de sobrancelha, etc) deverão passar pelo processo de limpeza, desinfecção e esterilização numa máquina, para tirar o restinho de sangue e matar qualquer ser vivo que estiver nestes instrumentos.

Bella: Saquei. Mas como é feito isso tudo? A manicure pega os instrumentos usados, mistura tudo, leva numa máquina e tá pronto? É isso ?



Vó: Vou te explicar: depois que o material de metal foi usado a manicure vai fazer a limpeza e retirar o sangue seco. O vírus da hepatite C permanece por mais de 7 dias no sangue seco.

A manicure coloca uma luva de borracha, pois o material está sujo, aí lava os instrumentos com água, sabão líquido ou detergente (cortadores de unha, alicates, tesouras, afastadores, palitos de metal, pinças de sobrancelha, etc.) – Utilizando uma escova de cerdas macias.

Bella: Tá! E daí ...

Vó: Em seguida ela, enxágua os materiais, usando de preferência gazes para secá-los, depois guarda em embalagens compatíveis, tipo saco transparente, ou em caixas de alumínio ou aço inoxidável (ideais para esterilização em autoclaves e estufas).

Na embalagem deve constar a data de esterilização. Após a esterilização o material é guardado e a embalagem deve ser sempre aberta na frente do cliente.

Bella: Ah, foi isto que ela fez! Me mostrou um saquinho contendo o alicate e outro negócio que não sei o nome e abriu .

Vó: Hum ótimo, o salão que você foi é confiável. E tem mais, existem materiais descartáveis ou de uso único, tais como algodão, lixas de unha, protetor de cuba e bacia, ela jogou fora né?

Bella: Foi Vó. Ela jogou no lixo a lixa de unha e o saco onde tinha hidratante, e colocou o alicate em uma caixa onde estava escrito material contaminado. Mas o que é esterilização?



Vó: Esterilização é o processo que destrói todos os tipos de vírus, bactérias e fungos. Os dois métodos indicados para esterilização dos instrumentos utilizados por manicures e pedicures são: **autoclave e estufa**.

Bella: E o que são autoclave e estufa ?

Vó: Risos, bem, a autoclave é uma máquina que libera vapor de água saturado sob pressão (calor úmido) – é o processo de esterilização mais seguro, eficiente e rápido, porque, uma vez iniciado, o ciclo não pode ser interrompido. Então ninguém pode abrir a porta, ela fica travada.



autoclave

A temperatura deve ficar entre 121° e 137°C e o tempo de exposição dos instrumentos é de apenas 30 minutos.

estufa



Já a estufa é uma máquina que libera calor seco – o processo de esterilização é mais simples, porém exige cuidados especiais.

É necessário observar rigorosamente o tempo de exposição e a temperatura. Os instrumentos precisam permanecer durante uma hora a 170°C ou duas horas a 160°C. A porta da estufa não poderá ser aberta durante o processo de esterilização e, se for aberta, todo o processo deve ser iniciado novamente. A estufa tem que calibrar sempre.



8

Bella: Eita!

Vó: E tem mais, o ideal é que cada pessoa tenha o seu próprio material, desde o alicate de unha, lixa, espátula, esmaltes e toalha, pois esses materiais podem transmitir doenças.

Bella: Entendi, mas até o esmalte?

Vó: Sim o esmalte. A transmissão no esmalte ocorre depois que a manicure, ao retirar a cutícula, fere o local, ocorrendo o sangramento. Mesmo que ela seque o local e coloque pó para estancar o sangue, ao passar o pincel do esmalte sobre a cutícula ferida e a unha, contamina o pincel com o sangue. Aquele resíduo de sangue que te expliquei, lembra?

Bella: Lembro sim Vó!



9

Vó: Pois é, o pincel ao ser levado para dentro do frasco de esmalte, armazena ali o vírus por até 15 dias. A contaminação ocorre quando uma outra cliente acaba escolhendo aquele mesmo esmalte que agora está infectado.

Bella: O que é infectado?

Vó: É contaminado com o vírus da hepatite.

Bella: Nossa, Vó, que perigo né ?

Vó: É perigoso sim! Outra coisa importante na prevenção de hepatites é que não devemos usar escova de dentes de outra pessoa, pois ao escovar os dentes, a pessoa pode se ferir e sangrar, ai se você usar esta escova você pode se contaminar com o resto de sangue que ficou . A mesma coisa para aparelho de barbear. Cada um deve ter o seu material.

Para hepatite B tem vacina, para a C não tem, aí a pessoa vai adoecer mesmo.

Bella: Ah, e como fazemos pra tomar a vacina?

Vó: A vacina contra a hepatite B está disponível para pessoas com maior risco de exposição à doença, como é o caso de manicures e pedicures nos centro de saúde do SUS, sistema público.

Bella: Ahá!

Vó: Mas para ficar protegida a pessoa tem que tomar as **3 doses da vacina**. Depois de tomar a primeira, as datas das próximas doses serão marcadas no seu cartão de vacinação.

Bella: Entendi... Mas, Vó, se a pessoa tomar duas doses e esquecer de tomar a última dose, ela está protegida ?

Vó: Claro que não Bella! Aí tem que tomar tudo de novo. O recomendado pelo Ministério da Saúde são 3 doses então temos que tomar as 3 doses.

Bella: Saquei!



Vó: Uma atitude importante que a manicure deve ter para proteger-se, porque ela atende muita gente e não sabe quem está doente ou não. Assim, deve usar uma luva de proteção e lavar sempre as mãos entre um cliente e outro. Sabe porquê ? Porque as luvas têm micro poros que podem não impedir a passagem de vírus e bactérias.



Bella: Hummm..., Vó!
Obrigada por me explicar
isso tudo. Agora sei como
agir quando eu for ao
salão de beleza.

F I M